Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: VICISSITUDES DA TRANSFERÊNCIA NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO ADOLESCENTE NA ATUALIDADE

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PEDAGOGIA

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

AUTOR(ES): ALINE RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): ELIZABETH DOS REIS SANADA

COLABORADOR(ES): ELIZABETH DOS REIS SANADA

Realização: SEMESP Apoio: Anhanguera

RESUMO

Ao longo dos anos a noção de transferência foi se modificando a ponto de ser considerada não mais como exclusividade do enquadre clínico, mas podendo ser pensada como transferência de trabalho, sendo admitida também no âmbito educacional, estando presente na relação professor/aluno.

Assim, propomos a discutir o que diz respeito à qualidade dessa relação de transferência na atualidade, sobretudo quando se trata do trabalho com adolescentes e quando nos deparamos com algumas mudanças trazidas pelo advento da contemporaneidade que apontam para a sobreposição de ideais imaginários em relação aos ideais simbólicos, implicando no declínio da imago paterna e, consequentemente, comprometendo a figura do professor e o modo como os valores que transmite são percebidos pelos alunos.

INTRODUÇÃO

A questão-chave que buscaremos responder será qual a relação entre constituição subjetiva e constituição psíquica e as implicações da relação professor-aluno adolescente no processo de ensino-aprendizagem? Gerando o desencadeamento de uma problematização secundária que é, *“Quais as ações docentes necessárias para favorecer a aprendizagem do aluno nesta interface?”.*

Portanto alguns autores que utilizaremos para fundamentar teoricamente nossa pesquisa serão: GUTIERRA (2003), KUPFER (2001), NÁSIO (2011), entre outros que serão apresentados no capítulo seguinte.

1. Fundamentação teórica

Iniciaremos a pesquisa abordando três fatores considerados relevantes para entendermos essa relação estabelecida entre o professor (Outro) e os alunos (sujeito). Assim sendo, enfatizaremos os seguintes conceitos: a adolescência, a contemporaneidade e a transferência.

1.2 - Conceito: Adolescência

Começaremos definindo o conceito adolescência, que é considerado como um conceito sócio-histórico que, sofre com as influências da sociedade na qual esse sujeito-adolescente está inserido.

No entanto, esse adolescente é um sujeito que se depara com a "impossibilidade da completude prometida na infância. Desconfiando do mundo, dos ideais transmitidos e principalmente dos veiculadores desses ideais do mundo adulto – os mestres" (GUTIERRA, 2003, p.18).

1.3- Conceito: Contemporaneidade

Abordaremos o segundo aspecto, a contemporaneidade, exigindo a consideração de que as características apresentadas por ela modificaram a relação do sujeito com a tradição. Entre outros, houve quebra das regras, dos ideais (significados), até então, já construídos pela sociedade e dos parâmetros sobre o que é certo ou errado, o que pode e não pode ser feito. E este aspecto recorrentemente vai ser algo que vai afetar a vida do adolescente e sua relação com o outro, inclusive no contexto escolar.

1.2- Conceito: Transferência

O conceito de transferência é um termo psicanalítico utilizado por Freud (1900), em sua obra a *Interpretação dos Sonhos*, na qual ele afirma que a relação transferencial é uma característica que permeia toda relação humana. No entanto, esse conceito deixou de ser utilizado somente na área analítica e passou a ser parte também do contexto educacional.

2. Metodologia

A pesquisa se desenvolveu numa abordagem qualitativa de caráter etnográfico, apoiada em entrevistas formais e informais com os docentes e alunos. Esta pesquisa foi realizada em uma escola estadual da cidade de São Paulo, localizada na zona Oeste, que trabalha com o segmento de ensino fundamental II. O objetivo foi observar de que maneira se estrutura a escola observada e a influência da ação gestora neste processo e analisar as interações em grupo.

RESULTADOS PARCIAIS

Para discutir os dados obtidos até então, elencamos as seguintes categorias de análise:

- Indisciplina dos alunos e intervenção docente:

Uma característica muito comum em se ver dentro da sala de aula, em quase todas as aulas observadas, é a indisciplina, pois, os alunos apresentam um comportamento agitado e muitas das vezes ignoram a fala dos professores.

- A relação professor-aluno adolescente:

Podemos observar pelas cenas descritas que, a relação estabelecida entre os professores e alunos adolescentes é uma relação na qual o professor age de maneira autoritária e os alunos, por sua vez, tenta desafiá-lo.

- Contemporaneidade e adolescência.

A contemporaneidade traz em xeque várias novidades, há a quebra de regras e valores e até mesmo a queda da imago paterna, diante de tantas mudanças sofridas na sociedade. E esses os alunos adolescentes por sua vez levaram para dentro do âmbito escolar essas mudanças.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

FREUD, S. [1900] *A Interpretação dos Sonhos*. Edição Standard Brasileira das Obras Completas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Imago, 1987, v. 4-5.

GUTIERRA, Beatriz Cauduro Cruz . Adolescência, psicanálise e educação : o mestre "possível" de adolescentes / Beatriz Cauduro Cruz Gutierra . – São Paulo : Avercamp, 2003.

KUPFER, M. C. M. "Aprendizagem segundo Freud" . In:___ Freud e a educação: O mestre do impossível . São Paulo : Scipione, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

NASIO, Juan-David, 1942 – Como lidar com um adolescente difícil? : Um livro para pais e profissionais / J.-D. Nasio ; Tradução André Telles. – Rio de Janeiro : Zahar, 2011.